

PMS	MAF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	Correio da Bahia	
Data	30/03/99	
Caderno	Salvador, terça-feira, 30 de março de 1999	
Seção		
Assinatura	Pracadox	

INFORME DA BAHIA

O senador Antonio Carlos Magalhães fez alguns imprevistos durante seu discurso, ontem, na sessão solene da Câmara Municipal, em comemoração aos 450 anos de fundação de Salvador. Um deles, ao citar o Mercado Modelo, para reverenciar a memória do ex-ministro dos Transportes, Mário Andreazza, que ele apoiou na disputa da Presidência da República, em 1983. Andreazza acabou perdendo a convenção do PDS, então partido do governo, e ele rompeu com o regime militar, abrindo caminho para a vitória de Tancredo Neves e a instalação da Nova República. Inicialmente, ACM lembrou a recepção à rainha Elizabeth, da Inglaterra, na época em que era prefeito da cidade e Luis Vianna Filho o governador. O senador destacou que, logo depois, o mercado sofreu um incêndio e foi reconstruído onde até hoje está, no antigo prédio da Alfândega. Na digressão, ACM fez a menção especial ao ex-ministro dos Transportes, que o ajudou na reconstrução do mercado. "Manda minha consciência que eu diga, neste instante, sobre o apoio de um homem que não tem sido justificado no Brasil, sobretudo no Nordeste, pelo muito que ele fez pela região, o ministro Mário Andreazza", destacou o senador.

Firmeza

O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães, garantiu ontem que não há a menor hipótese de ele rever a intenção de instalar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o Poder Judiciário. "Tenho a aprovação do povo e dos juizes honrados. Só posso seguir em frente", afirmou. O abandono da CPI do Judiciário é uma especulação da imprensa sobre uma possível saída que o PMDB deseja para desistir de levar adiante a ideia de criar comissões para investigar o sistema financeiro e a ação das empreiteiras.

Comissões

As comissões conjuntas de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, da Assembleia Legislativa, se reúnem, hoje pela manhã, para apreciar o parecer do projeto do Executivo que autoriza o governo a doar áreas de terra no município de Porto Seguro. Na mensagem, que será relatada pelo deputado Carlos Gaban (PFL), o governo destaca que as terras se destinam ao projeto de assentamento do Vale Verde e à construção de um aterro sanitário, que vai beneficiar Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália.

Celular

Durante entrevista do presidente do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães, um celular tocava insistentemente. Os jornalistas indagaram dele se a proposta do PMDB, de criar novas CPIs no Congresso, pode atrapalhar os trabalhos da CPI do Judiciário? "Por enquanto, o que atrapalha é este celular", respondeu o senador.

Solitário

O líder da representação do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Miguel Hagge, arrisca-se a ser único a navegar contra as ondas e entrar em mares turbulentos. Os deputados Targino Machado, Junior Dapé e o pastor José de Arimateia estão a cada dia mais à vontade com a orientação do Executivo.

Grosseria

A bancada de oposição na Câmara de Vereadores demonstrou que, além de burra politicamente, é mal educada. Durante a sessão solene dos 450 anos de Salvador, em que a Câmara e seus 35 integrantes eram anfitriões, seus integrantes sequer se levantaram em sinal de boas vindas às autoridades, inclusive o novo arcebispo de Salvador, dom Geraldo Majella, que entrou pela primeira vez na Casa. Enfim, deram uma demonstração clara de falta de respeito ao solene, à hierarquia e às tradições.

Parceria

As comissões especiais da Fome e das Relações de Trabalho e Emprego da Assembleia podem realizar sessões conjuntamente. Para os presidentes dos colegiados, os deputados Junior Dapé (PMDB) e Sônia Fontes (PFL), os temas são interligados e a parceria pode potencializar as discussões.

Fúguia

Autora de denúncias infundadas sobre o funcionamento do Hospital Otávio Mangabeira, especializada em doenças do pulmão, a deputada Alice Portugal (PCdoB) foi a ausência notada durante a visita da Comissão de Saúde da Assembleia à instituição. A inspeção, solicitada pela própria parlamentar ausente, foi determinante para que se dirimisse as dúvidas levantadas sobre a qualidade dos serviços prestados pelo hospital. Nada do que disse Alice foi constatado pelos deputados que visitaram o Otávio Mangabeira, entre eles Tarcísio Pimenta (PTB), Vespasiano Santos (PFL) e Renato Costa (PSB).

Conselho

Toma posse hoje, em Brasília, o novo conselho do programa Comunidade Solidária, presidido pela primeira-dama do país, Ruth Cardoso. Entre os conselheiros, Cesare de la Rocca, dirigente do Projeto Axé. A posse será no Palácio do Planalto e, em seguida, na Granja do Torto, será oferecido um almoço aos integrantes do conselho.

Praça da Sé está revitalizada

Autoridades entregam obra na festa de aniversário da cidade



ACM, César Borges e Antonio Imbassahy na inauguração da nova Praça da Sé, ontem à noite

prefeito, "Salvador é a cidade-nação de todos os brasileiros".

Durante o discurso, Imbassahy relatou os trabalhos feitos na Sé. "A praça e seus monumentos receberam sistema de iluminação especial. Também um cuidadoso tratamento paisagístico, piso de granito em diferentes cores e placas de ferro que emolduram o cenário da antiga Igreja da Sé, permitindo que a população e os visitantes possam ver as fundações do templo demolido", disse. Ele homenageou o deputado Luís Eduardo Magalhães. "Sinto falta, nessa praça, de um grande e fraternal amigo", disse, referindo-se ao ex-presidente da Câmara federal.

O prefeito concluiu o discurso ressaltando o papel de ACM na história recente da cidade. "O senador Antonio Carlos transformou esta cidade e se tornou o prefeito do século", disse Imbassahy, justificando: "Ele executou grandes projetos sem perder de vista a identidade entre o velho e o novo, o antigo e o moderno, valorizando o seu patrimônio histórico, artístico e cultural, impulsionando a cidade de Salvador para seu destino de grandeza".

Claudianor Júnior



Atores simbolizaram a época colonial durante a solenidade

Saudação do governador

Durante a inauguração da Praça da Sé, quando se comemorou os 450 anos de Salvador, o governador César Borges afirmou que o primeiro dever de toda cidade é preservar a identidade de sua terra. "Nesta festa dos seus 450 anos, o melhor presente que podemos oferecer a Salvador é cuidar das coisas que lhe dão identidade, se tomem cada vez mais intocáveis, permitindo-lhes atravessar outros séculos, como os símbolos que se pretende cultivar como sagrados. E nada identifica mais a Bahia no Brasil e no mundo, como a espiritualidade de sua boa gente", afirmou César Borges.

"Poderá até existir no mundo cidades mais ricas, culturalmente mais densas, de menores contrastes sociais e de condições de vida mais elevadas. E em nenhuma delas existe a aura da espiritualidade da gente de Salvador, que é tão forte e universal", afirmou o governador, advertindo que é necessário preservar este marco. "Hoje (ontem), celebramos mais do que 450 anos da terra mater. É o novo aniversário do modo de viver singular deste povo de Salvador que soube, através dos séculos, escrever um dos mais belos capítulos da história brasileira. A cidade, como as pessoas, também tem alma. E a alma de Salvador, não se compara a nenhuma outra, porque é incomparável a alma de seu povo", afirmou César Borges.

Das portas do Paço Arque-

piscopal, onde foi armado um pequeno palanque, onde também estavam o presidente do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães, o prefeito de Salvador, Antonio Imbassahy e o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, dom Geraldo Majella Agnelo, o governador disse que o povo deve esperar de seus governantes que ele esteja sempre vigilante como os olhos de um pai e com o peito carregado de amor como o de uma mãe, de tal forma que o corpo e a alma possam se desenvolver na mais absoluta sintonia.

E, numa homenagem ao "prefeito do século", que fez o presidente do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães, despontar como um dos maiores expoentes da política nacional, o governador César Borges disse que a legendaria figura humana, na década de 60, transformou a cidade que nasceu com seis léguas a leste e seis a oeste para a metrópole do século XXI. "Podia dizer, sem exageros, que Salvador foi fundada duas vezes: uma em 1549 por Thomé de Sousa, e outra em 1967 por Antonio Carlos Magalhães, ele que a cidade viu nascer e crescer e para onde ele se voltou para recriar esta cidade", disse o governador. "Toda homenagem que se faz à Bahia será, por extensão, uma homenagem ao senador Antonio Carlos Magalhães", completou Borges.

Cidade voltada para o futuro

Margareth Xavier

A inauguração da primeira etapa da Praça da Sé, na noite de ontem, deixou ver que muitas são as formas de se contar a história de um povo. Ao recontar fatos e personagens do passado e fazer deles referência no presente, o discurso oficial cria um vínculo indissolúvel com a maneira de ser no cotidiano. No seu percurso ao princípio de tudo, o presidente do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães, reconstruiu o passado de São Salvador, recriando nos seus 450 anos. A população presente à cerimônia viu o desenrolar do fio da memória e o tecer de uma cidade com os olhos voltados para o futuro.

Depois de subir a Rua Chile em direção à Praça da Sé, o senador, acompanhado do governador César Borges e do prefeito Antonio Imbassahy, além de outras autoridades, chegou à praça ao som de O Guarani, executada pela Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba). Ao lado do arcebispo primaz do Brasil, dom Geraldo Majella Agnelo, e pelo bispo auxiliar, dom Gilio Felício, andou sobre a grade de aço que deixa ver o piso da Sé, construída logo após a fundação da cidade e destruída em 1939 para dar passagem a uma linha de bonde. Em meio ao turbilhão da história, a velha-nova cidade ressurgia ao olhos da observadora solitária Celina Santos Silva. "Nosso passado está sendo retomado para ficar de herança para nossos filhos e netos", comentou.

Do monumento da Cruz Caída, homenagem do artista Mário Cravo à Sé Primacial do Brasil, à estátua de Thomé de Sousa, a nova Praça da Sé ainda guarda segredos de quem primeiro andou por ali. As escavações realizadas pela equipe do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Fede-

ral da Bahia (MAE/UFBA), revelaram, entre tantos fragmentos arqueológicos, as bases do antigo templo, o primeiro do Brasil. A Catedral Basílica, a art deco do Cine Excelsior, e o Paço Arqueológico - palco dos discursos de ontem - também ajudam a contar a história.

Na cidade de todas as cores e crenças, ao lado da estátua de Thomé de Sousa, fundador da cidade, um monumento vivo estava presente, dando vida e sentido às homenagens históricas: o povo. Da baiana do acarajé ao turista estrangeiro, do rasta ao estudante curioso, a inauguração da praça com seus bancos de granito, jardineiras cuidadosamente desenhadas pelo arquiteto Assis Reis, estátuas e bases antigas do antigo templo - misturou elementos do cotidiano dinâmico de uma cidade que se reconstrói incessantemente sem perder o fio da história. "Salvador é única no mundo. Aqui se misturam todas as raças e os credos, passado e futuro, fantasia e realidade", disse o estudante Luiz Anselmo Farias, 23 anos.

Pouco antes do encerramento da cerimônia de ontem, enquanto a Osba executava um *pout-pouri* que incluía de Villalobos a Luiz Caldas, um garoto observava, impávido, a estátua de 2,5m de Thomé de Sousa. Para Diogo da Silva Soares, "o homem grande da estátua" era informação nova para sua memória de 5 anos. Levado pelo pai, Antônio Carlos Soares, para conhecer a nova praça, o garoto vai conseguir, dentro de alguns anos, traçar um fio entre a chegada de Thomé de Sousa ao Porto da Barra até o dia em que esteve na Sé, pela primeira vez, observando aquele monumento. "Penso ser para isso que serve nossa memória, para dar sentido a pedaços de nossa história", considerou Antônio Carlos.

Haroldo Abrantes



A estátua de Thomé de Sousa é um novo marco na Praça da Sé

CORREIO DA BAHIA



REDE BAHIA

Fundado em 20 de dezembro de 1978

Avenida Luiz Viana Filho, s/nº Centro Executivo da Bahia - CEP: 41.736-900 - Salvador-BA. PABX: 370-9700 - Fax: 231-3944

Home page: <http://www.correiodabahia.com.br>
E-mail: correio@correiodabahia.com.br

Conselho de Administração

Antonio Carlos Pexoto de Magalhães Junior - Wilson Maron

Diretor Executivo

Marcos Souza

Diretor de Redação

Demostenes Teixeira

Diretor

Wilson Maron

Sucursais

Vitória da Conquista

Rua dos Fonseca, nº 143 - Centro (077) 424-5170

Juazeiro

Rua Oscar Ribeiro, nº 100 (075) 811-5158

Itabuna

Rua Montes Claros, nº 26 - Fatima (073) 211-2220

Barreiras

Rua Marechal Deodoro, nº 685 (077) 811-3605

Feira de Santana

Rua Aurélio Filho, nº 225 - (075) 623-5667

Departamento Comercial

Salvador 370-9750

Representação em todo o Brasil:

Sima - Seara, Serviços de Empresa,

Radio e Marketing Ltda.

Home page: <http://www.sima.com.br>

E-mail: gruposima@ibm.net

Rio de Janeiro

Rua Guilhermina Guinle, nº 272

6º andar Botafogo - (021) 539-2811

São Paulo

Rua Augusta, nº 101 - Consolação - SP

(011) 231-1822 - 255-0017 e 255-2134

Brasília

Sector Comercial - Ed. Anhaguera -

Cj. 316/318 (061) 224-7297 - 224-

5577 e 225-3102

Departamento de Assinaturas

Vendas e Atendimento ao Assinante -

(071) 370-9999

Capital

Anual R\$ 112,00

Semestral R\$ 56,00

Interior e outros estados

Anual R\$ 74,40

Semestral R\$ 37,20

Agências Noticiosas

Nacionais

AJB, Estado e Globo

Internacionais

AP, UPI, Reuters

Os textos, fotos e ilustrações publicados não podem ser utilizados ou reproduzidos sem autorização, por escrito, do Correio da Bahia. As matérias e assinaturas não refletem necessariamente a opinião do jornal.